

GBOEX não repassa reajustes aos consumidores

por Lilian Bem David
de Porto Alegre

As seis farmácias do Grêmio Beneficente dos Oficiais do Exército (GBOEX) situadas em Porto Alegre não repassaram aos consumidores o aumento de 25,8% nos preços dos medicamentos, autorizado pelo governo para vigorar a partir do último dia 23. "É uma pequena contribuição, que estamos dando como um voto de confiança no efetivo controle do processo inflacionário pelo próximo governo", explicou o supervisor geral das farmácias do GBOEX, Aécio Kauffmann.

O congelamento dos preços está vigorando para todos os medicamentos do estoque de 11 mil itens das farmácias do GBOEX.

Mas as compras são limitadas ao consumo individual. Kauffmann disse que o faturamento deverá manter em março os mesmos níveis do atingido pelas farmácias em fevereiro, de NCz\$ 4,3 milhões, e ressaltou que este foi um gesto isolado. "Não poderíamos repetir o congelamento, no caso de haver mais um au-

mento antes do próximo governo assumir", disse.

As farmácias do GBOEX são abertas ao público em geral, e a vantagem nas compras na realidade limita-se a 15,8%, já que foram suspensos os descontos de 10% para compras a vista.

O presidente do Clube de Diretores Lojistas de Porto Alegre (CDL/POA), Alécio Ughini, prevê uma queda real de 10% nas vendas de fevereiro, em relação a igual período do ano anterior. "Não é um número alarmante, para quem já enfrentou oscilações de até 40% em outros períodos", analisou Ughini. Segundo ele, eletrodomésticos e outros itens do ramo duro continuam sustentando o comércio gaúcho.

"Acreditamos que será possível repetir o desempenho de janeiro, quando o ramo duro teve um crescimento de 17%, em relação ao ano anterior. O ramo mole, principalmente roupas e calçados, continua sofrendo uma pequena retração", disse Ughini. Ele acrescentou que os lojistas estão fazendo poucas compras, apenas para manter a estabilidade no nível dos estoques até o dia 15.